

## **RETORNO DE CAPITAL HUMANO NO PERÍODO 2003-2012: EVIDÊNCIAS A PARTIR DE REGRESSÕES QUANTÍLICAS COM DADOS EM PAINEL**

MATHEUS OLIVEIRA DE ALENCAR, NATANIELE DOS SANTOS ALENCAR, WELLINGTON RIBEIRO JUSTO

Este artigo pretende fazer uma análise empírica das taxas de retorno do capital humano durante o período de elevação de gastos em políticas sociais ocorridas no Brasil entre 2003 e 2012. Evidências para o Brasil sugerem aumento nos retornos das variáveis de capital humano no período pós-reformas econômicas, remetendo a possíveis mudanças na estrutura de demanda por trabalho. Contudo, a partir do governo Lula e tendo continuidade no governo Dilma, os níveis de desemprego e a desigualdade de renda têm caído substancialmente. Aliada a expansão do nível de escolaridade e, sobretudo de pessoas com nível superior, é possível que os padrões de retorno do capital humano estejam em outro patamar. Neste sentido este artigo busca estimar as taxas de retorno do capital humano no Brasil no período 2003-2012. Para tanto será utilizada a estimação de regressões quantílicas com dados em painel, assim como a análise contra factual com dados da PNAD's. As evidências para um período anterior apontam indícios do crescimento da desigualdade nas taxas de retorno à educação. Contudo, há evidências que a educação não é utilizada como um dispositivo na seleção pelo mercado de trabalho, mas é considerada como uma associação intrínseca à produtividade.

**PALAVRAS-CHAVE:** SALÁRIO, CAPITAL HUMANO, DESIGUALDADE, REGRESSÃO QUANTÍLICA, ANÁLISE CONTRAFACUTAL

**ÁREA TEMÁTICA:** ECONOMIA

**FORMA DE APRESENTAÇÃO:** ORAL